



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LARISSA MURAKAMI GOMES HIDALGO

PROMOÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE

SÃO PAULO
2020

LARISSA MURAKAMI GOMES HIDALGO

PROMOÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SERGIO VINICIUS CARDOSO DE MIRANDA

SÃO PAULO
2020

Resumo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do recém-nato. O leite materno é importante para prevenção das doenças que acarretam distúrbios nutricionais para que a criança cresça forte e saudável, ajuda na economia familiar quando a criança é amamentada somente no peito e previne a desnutrição através do intervalo entre os partos. O objetivo do projeto de intervenção é a promoção e incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo em Unidade Básica de Saúde. As ações que pretendemos desenvolver estão relacionadas a capacitação da equipe, desenvolvimento de ações de educação em saúde com as gestantes e comunidade, envolvimento da família na promoção do aleitamento materno e aumento do número de mães que amamentam seus filhos exclusivamente com leite materno até o sexto mês de vida. Os benefícios esperados são amplos, podemos ir do ponto de vista micro que seria melhora no crescimento e desenvolvimento do recém-nascido até o ponto macro que levaria diminuição dos gastos do governo com formulas, soros de reidratação oral, antibióticos, internações.

Palavra-chave

Saúde Pública. Equipe Multiprofissional. Educação em Saúde. Lactente. Aleitamento Materno.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A desinformação e a posição neutra dos profissionais, é responsável por uma grande fatia deste problema. Está em nos profissionais da saúde a missão em, informar de maneira adequada, simples e paciente, além de encorajar e fortalecer essa confiança em relação ao aleitamento. O ponto que mais prevalece em minha realidade é justamente a posição passiva dos profissionais de saúde, pois é um momento que a paciente quer ser motivada e busca esse suporte técnico e emocional em nós profissionais.

Cabe a nós explorarmos o contexto sociocultural da paciente, aumentar a relação médico-paciente e agregar a sua família, cuidando não só da dupla mãe-bebe, mas da família como um todo, inserindo nessa nova fase,encorajando,solidarizando,superando medos e dificuldades diariamente. Outro ponto é informar a mãe sobre os benefícios do leite, que possui todos os nutrientes necessários, como energia para crescimento do bebe, além da função imunológica, que de maneira simples explicamos as mães, que nada mais é do que a proteção temporária contra infecções, que passa através de da mãe para o bebe, através do leite, como se fosse a “primeira vacina”.

Objetivo Geral:

Promover ações de educação em saúde e capacitação da equipe para o incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo na Unidade Básica de Saúde.

Objetivos Específicos:

- ♦ Capacitar a equipe de saúde por meio do protocolo de AME do Ministério da Saúde.
- ♦ Abordar e sensibilizar todas as gestantes cadastradas na UBS sobre a importância do AME.
- ♦ Implantar grupos de educação em saúde sobre a temática, visando discutir a importância do AME com as gestantes, profissionais de saúde e comunidade.
- ♦ Aumentar a amamentação exclusiva com leite materno até o sexto mês de vida na comunidade.

ESTUDO DA LITERATURA

De acordo com Amorim e Andrade (2009), o leite materno é importante para prevenção das doenças que acarretam distúrbios nutricionais para que a criança cresça forte e saudável, ajuda na economia familiar quando a criança é amamentada somente no peito e previne a desnutrição através do intervalo entre os partos. O colostro e o leite materno transmitem para o bebê anticorpos maternos que são importantes para as defesas imunológicas contra infecções e alergias alimentares.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do recém-nato. Após esse período, a criança necessita suprir as carências nutricionais por meio de outras fontes, como alimentos ricos em ferro e vitaminas, que podem estar associadas ao leite materno ou não, embora este ainda seja a principal fonte de nutrientes. Nesse momento, a complementação alimentar torna-se viável, pois a criança já possui maturidade neurológica e fisiológica suficiente (OMS, 2007).

Segundo o Ministério da Saúde, são inúmeras as vantagens da amamentação para o binômio mãe-filho. O leite materno protege contra doenças infecciosas gastrintestinais, respiratórias, alérgicas e cardiovasculares, além de promover o crescimento e o desenvolvimento cognitivo e motor infantil. No que diz respeito aos benefícios maternos, o aleitamento reduz a incidência de câncer de mama e de ovário e auxilia no combate à osteoporose. Além disso, está associado à perda de peso pós-parto mais rápida e a períodos mais longos de amenorreia, o que ajuda a aumentar os intervalos intergestacionais ao funcionar como contraceptivo natural com 98% de eficácia (BRASIL, 2009).

A gestação é um período de transição que faz parte do processo normal do desenvolvimento humano. Há grandes transformações, não só no organismo da mulher, mas no seu bem-estar, alterando seu psiquismo e o seu papel sócio-familiar. Os acompanhamentos realizados nos serviços de saúde durante as diferentes fases do período gestacional proporcionam um efeito protetor para a saúde do binômio mãe-filho. Dentre os procedimentos de acompanhamento existentes, destacam-se a realização do pré-natal, que tem como objetivos promover, proteger e recuperar a saúde da gestante e do concepto (MALFATTI *et al.*, 2006).

Conforme a OMS, para que o início e o estabelecimento do aleitamento tenha êxito as mães necessitam do apoio ativo, durante a gravidez e após o parto, não apenas de suas famílias e comunidades, mas também de todo o sistema de saúde. Idealmente, todos os profissionais de saúde com quem as gestantes e puérperas tivessem contato deveriam estar comprometidos com a promoção do aleitamento materno, e serem capazes de fornecer informações apropriadas, assim como demonstrar habilidade prática no manejo do aleitamento (WHO, 1992).

Uma das causas apontadas para o desmame precoce é a falta de conhecimento da mãe a respeito da qualidade do seu leite e da importância deste para o desenvolvimento sadio do bebê. Visando não apenas à promoção, mas também à proteção do aleitamento materno, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) criaram os "Dez Passos para o Sucesso da Amamentação". O terceiro passo, em especial, refere-se ao fornecimento de Informações a todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno (PHILIPP *et al.*, 2001).

Nesse cenário das dificuldades na amamentação, o aconselhamento do profissional de saúde da UBS/ESF é de fundamental importância na ajuda à superação dessas dificuldades estabelecidas. Ele deve ocorrer em diferentes momentos: no pré-natal, na sala de parto, no alojamento conjunto e no puerpério com as orientações da equipe de ESF. Essas informações e orientações devem se estender também à rede de apoio familiar, pois uma mãe que amamenta facilmente perde a confiança em si mesma e pode se tornar suscetível à pressão de familiares e conhecidos. Ainda que a mãe seja uma profissional de saúde, também está sujeita às mesmas pressões familiares, sociais e emocionais, por isso faz necessário a intervenção do médico de saúde da família e da equipe de ESF, pois o aconselhamento profissional vem para reforçar a autoestima e confiança na capacidade de amamentar (BUENO; TERUYA, 2004).

AÇÕES

1- Promover reuniões visando a capacitação e atualização da equipe sobre o tema Aleitamento. Capacitando enfermagem e agentes comunitários de saúde, para abordar, e prestar apoio, e principalmente identificar as grávidas e puérperas que necessitem apoio.

2- Capacitando uma técnica/enfermeira especialmente para abordar e receber a mãe nas primeiras horas do pós-parto, alguém que tenha habilidades técnicas aprimoradas para ajudar as mães na primeira hora, com paciência e linguagem acessível, pois não basta saber os benefícios e técnicas da amamentação, é preciso saber demonstrar para a paciente a técnica de maneira clara, e ter competência para se comunicar ao entendimento da paciente. Seja na prática não verbal (gestos e expressão facial) como sorrir afetivamente, tocar na paciente quando apropriado em sinal de empatia, dar espaço para a paciente falar e ouvir com interesse, evitar palavras que soam como julgamentos, e aceitar e respeitar os sentimentos da paciente.

3- Palestras interativas com vídeos animados, organizando grupos, trazendo as grávidas e as puérperas juntas seja na UBS ou na comunidade, fazendo que interajam entre elas, dividindo as dúvidas e medos, e assim podemos relacionar e fortalecer a confiança de cada uma, além de promover uma rede de apoio seja física ou por redes sociais, como o WhatsApp.

4 - Explorar o lado familiar, pois a chegada de um novo membro na família causa mudança em todo o ambiente, e exige colaboração de todos, não podendo sobrecarregar as tarefas maternas, necessitando uma divisão das funções na casa, por isso selecionar os principais integrantes para acompanhar a mãe até a UBS ou nas reuniões, conferindo-lhe importância e respeito, além de explicar que a amamentação deve ser um ato que exige alguns pontos primordiais para que ocorra de maneira adequada, como: estar em posição confortável, alimentada, sem preocupações ou ansiedade, ou pressão, pois o desequilíbrio entre esses fatores inibe a amamentação, prejudicando o recém-nascido e causando dúvida e angústia na paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Nos grupos de pacientes serão promovidas palestras, e em cada consulta individual, haverá um aumento significativo da adesão. As mães serão incentivadas a amamentarem seus filhos. Os benefícios esperados são amplos, podemos ir do ponto de vista micro que seria melhora no crescimento e desenvolvimento do recém-nascido até o ponto macro que levaria diminuição dos gastos do governo com formulas, soros de reidratação oral, antibióticos, internações.

Contextualizando a realidade diária da UBS, vamos estreitar os laços mãe-bebê, instruindo e apoiando a mãe desde o período pré-natal, até posteriormente, reforçando a importância do aleitamento nas primeiras horas de vida da criança, diminuindo a mortalidade neonatal, protegendo e ajudando no pós parto uma vez que amamentar é fator de proteção pois ajuda nas contrações uterinas diminuindo o risco de hemorragia uterina, além de estimular o neurodesenvolvimento psicomotor do recém-nascido, e o contato com o mundo exterior, crescendo saudável e protegido.

Promovendo um fortalecimento da família, pois faz parte da ideia desse projeto, é trazer a família para a UBS e inseri-los nas reuniões, acompanhando a mãe, gerando assim apoio, segurança e melhoria da qualidade de vida, solucionando dúvidas e informando, sempre respeitando o contexto sociocultural e autonomia da paciente.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M.M.; ANDRADE, E.R. Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno. Rev. perspectivas online.; 3(9): 93-110. 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília; 2009.

BUENO, L.G.S.; TERUYA, K.M. Aconselhamento em amamentação e sua prática. J Pediatr. 80(Supl.5):S126-S130. 2004.

MALFATTI, C.R.M. et al. Perfil das gestantes cadastradas em Equipes de Saúde da Família da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Texto Contexto Enferm, Florianópolis. Jul-Set; 15(3): 458-63. 2006.

OMS, Organização Mundial de Saúde. Planejamento familiar: um manual mundial para provedores. Genebra; 2007.

PHILIPP, B.L. et al. Baby-friendly hospital initiative improves breastfeeding initiation rates in a US hospital setting. Pediatrics; 108: 677-81. 2001.

WHO. Indicators for assessing breast-feeding practices. Geneva; 1992.